

## Síntese da 2ª aula de estudo do Livro No Mundo Maior

### Cap. 2. A preleção de Eusébio

Neste capítulo 2, estamos estudando a palestra que o Instrutor Eusébio proferiu aos espíritos que compareceram à assembléia reunida para ouvir suas orientações. Eram espíritos que ainda se encontravam na experiência corporal e que ali compareciam libertos do corpo físico pela ação do sono. Embora com propósitos de se iniciarem no edificante trabalho do bem, ainda se debatiam em dúvidas e costumes que obstaculavam sua transformação, adquiridos ao longo da existência. O nobre benfeitor, então, aproveitou a oportunidade para proferir palavras de advertência que os levavam a uma reflexão sobre os reais objetivos da nossa passagem pelo mundo material.

Eusébio discorre sobre o surgimento de filosofias religiosas para o progresso do espírito e as ações de violência cometidas pelos homens em várias épocas e lugares do mundo, em contraponto aos ensinamentos religiosos. Cita Krishna, Sidarta Gautama, hebreus, Atenas, Roma e guerras, crimes. E lembra que com Jesus a atitude se repete, visto que os seus seguidores foram tratados como criminosos e ainda hoje existem guerras. Ele pergunta à plateia: “Até quando seremos gênios demolidores e perversos?”

Assim atingimos a era moderna em que a Loucura se generaliza e a harmonia mental está se afundando.

**“ Se visitas a nossa companhia buscando orientação para o trabalho sublime do espírito , não vos esqueça vossa luz própria.”**

**(Vide lição 180 – Façamos nossa luz - livro Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel / Chico Xavier)**

Encerrando com prece Eusébio conheceu André e recomendou que ele entrassem em contato com grupo socorrista onde Calderaro era colaborar ativo e que Calderaro levasse André ao serviço de assistência às cavernas.

#### Questões:

**1- O que Eusébio quis dizer com a expressão: “... Enquanto vossa organização fisiológica repousa à distância, exercitando-se para a morte...”?**

Quis o Instrutor dizer que, naquele exato momento em que os espíritos estavam nesta reunião, na Terra se encontravam em repouso seus corpos físicos, já em exercício inconsciente para o momento da desencarnação. Sabemos que, ao dormir, o espírito se liberta da matéria, tal como ocorre após a morte do veículo físico. Na preleção, o Instrutor

qualificou esse estado de emancipação como uma espécie de treino para o que certamente acontecerá mais tarde, só que, aí, em caráter definitivo.

## **2- A crença na imortalidade da alma é o suficiente para que estejamos caminhando em direção à Luz Divina?**

O conhecimento da imortalidade da alma é o primeiro passo em direção à Luz Divina. Mas não é o bastante. É em razão desse conhecimento que nos conscientizamos da necessidade de atentarmos para os preceitos contidos nas Leis Morais, ditados à Kardec pelos Espíritos. O seu cumprimento é que nos colocará em sintonia com Jesus, o caminho que nos levará ao Criador.

## **3- Podemos entender que a evolução do mundo é na verdade, o reflexo da evolução espiritual da humanidade? Que posição devemos adotar com essa “onda evolucionista que varre os ambientes da Terra”?**

Sem que sua humanidade evolua, os mundos também não podem evoluir. Assim, a evolução espiritual dos habitantes da Terra é que a impelirá à evolução. É o que estamos presenciando nesse momento, em que a transformação da Terra de mundo de provas e de expiações em mundo de regeneração já se iniciou, através de um processo de seleção espiritual. Eusébio se referiu a essa transformação, a que chamou de **“onda evolucionista que varre os ambientes da Terra”**. Advertiu, todavia, que essa transformação causa perturbação à maioria esmagadora de tímidos e invigilantes que se encontra em toda a parte. E, por isso, recomendou que “... acendamos o coração em amor fraternal, à frente do serviço. Não bastará, em nossas realizações, a crença que espera; indispensável é o amor que confia e atende, transforma e eleva, como vaso legítimo da Sabedoria Divina”.

## **4- Qual deve ser a postura do verdadeiro espírita ante a afirmação “abandonai a ilusão, antes que a ilusão vos abandone”?**

Devemos nos conscientizar de que ninguém alcançará o Reino do Céu através de milagres nem pelas mãos dos benfeitores espirituais. Advertiu-nos o Instrutor que somente usando as “asas próprias” é que triunfaremos sobre os obstáculos que se nos aparecem ao longo da caminhada. Que não devemos cobiçar “... o repouso das mãos e dos pés ...” sem procurar “... a paz interior na suprema tranquilidade da consciência”. A postura que devemos adotar é a de não nos deixar levar pela ilusão de uma vida fácil, para que essa ilusão não nos abandone.

## **5- Qual é a grande lição que Eusébio nos passa em suas palavras?**

Buscou o ilustre Instrutor a conscientização daqueles Espíritos - e, aproveitando-nos do relato de André Luiz, conscientizemo-nos todos nós, também - de que somente mediante a entrega ao trabalho regenerador é que aproveitaremos utilmente a experiência carnal. Ensinou que “somente os servos que trabalham gravam no tempo os marcos da evolução; só os que se banham no suor da responsabilidade conseguem cunhar novas formas de

vida e de ideal renovador. Os demais, chamem-se monarcas ou príncipes, ministros ou legisladores, sacerdotes ou generais, entregues à ociosidade, classificam-se na ordem dos sugadores da Terra”. Concluiu aconselhando: “Equilibrar-vos, pois, na edificação necessária, convictos de que é impossível confundir a Lei ou trair-lhe os ditames universais! ”.

### **Alguns Itens abordados no texto:**

- Imortalidade da alma
- Evolução do mundo e evolução espiritual
- Ilusões da vida
- Trabalho regenerador

### **Livro Caminho, Verdade e Vida - 180 - FAÇAMOS NOSSA LUZ – Emmanuel / Chico Xavier**

#### **“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens.” Jesus (MATEUS, 5: 16)**

Ante a glória dos mundos evolvidos, das esferas sublimes que povoam o Universo, o estreito campo em que nos agitamos, na Crosta Planetária, é limitado círculo de ação. Se o problema, no entanto, fosse apenas o de espaço, nada teríamos a lamentar.

A casa pequena e humilde, iluminada de Sol e alegria, é paraíso de felicidade. A angústia de nosso plano procede da sombra.

A escuridão invade os caminhos em todas as direções. Trevas que nascem da ignorância, da maldade, da insensatez, envolvendo povos, instituições e pessoas.

Nevoeiros que assaltam consciências, raciocínios e sentimentos.

Em meio da grande noite, é necessário acendamos nossa luz. Sem isso é impossível encontrar o caminho da libertação. Sem a irradiação brilhante de nosso próprio ser, não poderemos ser vistos com facilidade pelos Mensageiros Divinos, que ajudam em nome do Altíssimo, e nem auxiliaremos efetivamente a quem quer que seja.

É indispensável organizar o santuário interior e iluminá-lo, a fim de que as trevas não nos dominem.

É possível marchar, valendo nos de luzes alheias. Todavia, sem claridade que nos seja própria, padeceremos constante ameaça de queda. Os proprietários das lâmpadas acesas podem afastar-se de nós, convocados pelos montes de elevação que ainda não merecemos.

Vale te, pois, dos luzeiros do caminho, aplica o pavio da boa vontade ao óleo do serviço e da humildade e acende o teu archote para a jornada. Agradece ao que te ilumina por uma hora, por alguns dias ou por muitos anos, mas não olvides tua candeia, se não desejas resvalar nos precipícios da estrada longa!...

O problema fundamental da redenção, meu amigo, não se resume a palavras faladas ou escritas. É muito fácil pronunciar belos discursos e prestar excelentes informações, guardando, embora, a cegueira nos próprios olhos.

**Nossa necessidade básica é de luz própria, de esclarecimento íntimo, de autoeducação, de conversão substancial do “eu” ao Reino de Deus.**

Podes falar maravilhosamente acerca da vida, argumentar com brilho sobre a fé, ensinar os valores da crença, comer o pão da consolação, exaltar a paz, recolher as flores do bem, aproveitar os frutos da generosidade alheia, conquistar a coroa efêmera do louvor fácil, amontoar títulos diversos que te exornem a personalidade em trânsito pelos vales do mundo...

Tudo isso, em verdade, pode fazer o espírito que se demora, indefinidamente, em certos ângulos da estrada.

Todavia, avançar sem luz é impossível.

#### **Referências e consultas:**

Centro Virtual de Divulgação e Ensino do Espiritismo